

Exercícios de História

Formação dos Estados Unidos

1) (Mack-2008) “(...) Eu tenho um sonho de que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado de seus princípios: ‘Nós acreditamos que esta verdade seja evidente por si, que todos os homens são criados iguais.’ (...) Eu tenho um sonho de que um dia meus quatro pequenos filhos viverão numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas sim pelo conteúdo de seu caráter. (...)”

“(...) Não temos alternativa senão protestar. Por muitos anos, demonstramos uma assombrosa paciência. Por vezes, demos a nossos irmãos brancos a impressão de que gostávamos do modo como estávamos sendo tratados. Mas viemos aqui hoje para sermos salvos dessa paciência, que nos tem feito pacientes com tudo que não seja a liberdade e a justiça.” (...)

“(...) A ação franca não violenta procura criar uma tal crise e fomentar uma tal tensão que a comunidade que se tem constantemente recusado a negociar é forçada a enfrentar a questão. Procura-se assim dramatizar a questão a fim de que ela não possa mais ser ignorada. (...) Sabemos, por dolorosa experiência, que a liberdade nunca é voluntariamente dada pelo opressor; é preciso que ela seja exigida pelo oprimido”.

Os trechos acima são de discursos e escritos de um dos mais eloqüentes oradores norte-americanos do século XX, cuja importância, na história de seu país, é lembrada anualmente com um dia feriado em seu nome. A respeito dessa personagem histórica, afirma-se que

I. liderou um amplo movimento social contra a segregação racial oficial e pela igualdade de direitos civis da população negra de seu país.

II. fervoroso pastor protestante, viu-se obrigado a apoiar a guerra que os EUA travavam contra o Vietnã, entendida por ele como uma cruzada contra o ateísmo comunista.

III. pôs, em ação, táticas não violentas de organização e mobilização política, transformando o protesto pacífico em poderosa arma de luta social, como no célebre boicote à lei de segregação nos transportes públicos em Montgomery.

Assinale

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas I e II são corretas.
- c) se apenas I e III são corretas.
- d) se apenas II e III são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

2) (FUVEST-2008) Nos Estados Unidos, a expansão para o Oeste se completou no final do século XIX. Discorra sobre esse fenômeno histórico no que se refere

a) à questão indígena e à incorporação de terras para a agricultura.

b) ao Oeste, como temática da cultura norte-americana, por exemplo na literatura, no cinema e nos meios de comunicação.

3) (UFSCar-2008) Se vendemos nossa terra a vós, deveis conservá-la à parte, como sagrada, como um lugar onde mesmo um homem branco possa ir sorver a brisa aromatizada pelas flores dos bosques.

Assim consideraremos vossa proposta de comprar nossa terra. Se nos decidirmos a aceitá-la, farei uma condição: o homem branco terá que tratar os animais desta terra como se fossem seus irmãos.

Sou um selvagem e não compreendo outro modo. Tenho visto milhares de búfalos apodrecerem nas pradarias, deixados pelo homem branco que neles atira de um trem em movimento. Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o búfalo, que nós caçamos apenas para nos mantermos vivos.

(Carta do chefe índio Seattle ao presidente dos Estados Unidos, que pretendia comprar as terras de sua tribo em 1855.)

a) Identifique uma diferença na maneira do chefe índio e dos brancos entenderem a relação entre o homem e a natureza.

b) Explique as conseqüências, para a população indígena dos Estados Unidos, do contato com os brancos.

4) (Vunesp-2005) Nas décadas de 1960 e 1970, a relação dos EUA com a América Latina

A) caracterizou-se pela ausência de investimentos econômicos significativos, uma vez que a região oferecia menores oportunidades de lucro do que os chamados tigres asiáticos.

B) alterou-se quando os norte-americanos condicionaram a ajuda financeira aos relatórios de organizações internacionais que avaliavam o respeito aos direitos humanos e à democracia.

C) desenvolveu-se de acordo com o programa do Departamento de Estado Norte-americano, com o objetivo de suplantando o domínio político e cultural dos países europeus na região.

D) particularizou-se pela aplicação da “política da boa vizinhança”, que objetivava industrializar e desenvolver o sul do continente, ainda que sob o controle dos norte-americanos.

E) pautou-se por um clima tenso, sobretudo depois da subida ao poder de Fidel Castro e da crise dos mísseis na baía dos Porcos.

5) (UNICAMP-2005) Na emissão de suas primeiras moedas, os EUA decidiram pelo uso de símbolos como a corrente, a águia, as estrelas e a imagem de uma mulher representando a Liberdade. Decidiu-se diferenciar o dólar americano de outras moedas, como as inglesas que traziam o retrato do monarca George III.

(Adaptado de Jack Weatherford, História do Dinheiro. São Paulo: Negócio Editora, 1999, p. 123-4).

- O que essa primeira emissão de moedas simbolizava?
- Mencione dois motivos centrais da disputa entre a Inglaterra e sua colônia na América que resultaram na independência dos EUA.
- O dólar tornou-se um padrão monetário internacional ao final da Segunda Guerra Mundial. O que isso significou?

6) (Fuvest-2001) A incorporação de novas áreas, entre 1820 e 1850, que deu aos Estados Unidos sua atual conformação territorial, estendendo-se do Atlântico ao Pacífico, deveu-se fundamentalmente

- a um avanço natural para o oeste, tendo em vista a chegada de um imenso contingente de imigrantes europeus.
- aos acordos com as lideranças indígenas, Sioux e Apache, tradicionalmente aliadas aos brancos.
- à vitória na guerra contra o México que, derrotado, foi obrigado a ceder quase a metade de seu território.
- à compra de territórios da Inglaterra e Rússia que assumiram uma posição pragmática diante do avanço norte-americano para o oeste.
- à compra de territórios da França e da Espanha que estavam, naquele período, atravessando graves crises econômicas na Europa.

7) (Unirio-1998) "... era como se os Estados Unidos tivessem como objetivo uma missão civilizatória junto aos povos da América Latina."

(Herbert Croly, The Promise of American Life)

A consolidação do capitalismo nos Estados Unidos da América, ao longo do século XIX, identificou-se em seu processo de expansão territorial, que se relaciona corretamente com o(a):

- Destino Manifesto, que fundamentava a distinção política e econômica entre os estados sulistas escravocratas e os nortistas industriais.
- Fim da guerra hispano-americana, que acarretou a incorporação da Flórida, de Cuba do Panamá.
- Vitória no conflito contra o México, que resultou na anexação dos territórios do Texas, Novo México e Califórnia.
- Marcha para o Pacífico, que estendeu o território americano até a costa oeste, com a invasão e a ocupação do Alasca e dos territórios do noroeste do Canadá.
- Doutrina Monroe, que ratificou a compra dos territórios franceses e ingleses na América, tais como a Luisiana e o Oregon.

8) (Unesp-1996) "A aristocracia sulista estava vinculada, em primeira instância, ao mercado mundial, ao estilo

latino americano; do trabalho de seus escravos provinha 80% do algodão utilizado nas tecelagens européias. Quando ao protecionismo industrial o norte somou a abolição da escravatura, a contradição eclodiu com a guerra."

(Eduardo Galeano - AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA)

- Apresente o nome do conflito que marcou profundamente a história dos EUA no século XIX.
- Esclareça porque as questões protecionistas e livre cambistas contribuíram para aumentar a discórdia entre nortistas e sulistas.

9) (UNICAMP-1995) A Guerra de Secessão (1861-1865) foi motivada, dentre outras coisas, pela questão do regime de trabalho nos Estados Unidos.

- Caracterize os regimes de trabalho no norte e no sul dos Estados Unidos às vésperas da Guerra de Secessão.
- De que modo o desfecho da Guerra de Secessão influenciou a industrialização daquele país?

10) (UnB-1997) A Revolução Americana (1775-1783), a primeira Revolução Francesa (1789-1799) e a Revolução Industrial na Inglaterra (1760-1830) definiram - num espaço de menos de 30 anos - os contornos de um novo processo social, econômico, político e cultural. Essas três revoluções, mais os movimentos de independência nas colônias européias na América Latina, abrem uma nova época no Ocidente: a História Contemporânea. A História Contemporânea se inicia marcada por um novo conceito de civilização. Formaram-se, então, em oposição aos valores e às características do período anterior (História Moderna), novos conceitos que merecem destaque e que passaram a fazer parte do universo mental do homem contemporâneo, como: civilização industrial; democracia representativa e cidadania; soberania nacional e independência; liberalismo e socialismo.

Carlos Guilherme Mota. História Moderna e Contemporânea

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens a seguir.

(0) A Revolução Industrial unifica capital e trabalho, produtor e meios de produção, além de consolidar a dinâmica sociedade estamental.

(1) O liberalismo combate, no campo econômico, as estruturas do mercantilismo e do colonialismo e, no político, as formas absolutistas de Estado.

(2) O socialismo, que ganha corpo no decorrer do século XIX, corresponde a uma visão de mundo que se opõe à ordem burguesa.

(3) O fracasso dos movimentos de independência na América Latina, ao longo da primeira metade do século

XIX, pode ser explicado pela atuação da Inglaterra em defesa do pacto colonial.

11) (Fuvest-1997) "(em) Massachussetts o espírito do capitalismo estava presente antes do 'desenvolvimento capitalista' ... neste caso, a relação causal é, certamente, a inversa daquela sugerida pelo ponto de vista materialista". [Max Weber, A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo]

A afirmação:

- a) valoriza a visão do materialismo sobre o desenvolvimento do capitalismo na Nova Inglaterra.
- b) sustenta, ao contrário do marxismo, que o espírito capitalista foi o criador do capitalismo moderno.
- c) coincide com a crítica marxista ao materialismo sobre a existência do capitalismo na Nova Inglaterra.
- d) diverge do marxismo ao defender a existência de uma fase de acumulação primitiva de capital.
- e) defende uma concepção consensual entre os historiadores sobre a origem do capitalismo.

12) (Fuvest-1995) Sobre a colonização inglesa na América do Norte:

- a) estabeleça sua conexão com os desdobramentos da Reforma Protestante da Inglaterra;
- b) explique por que na região sul se originou uma organização sócio-econômica diferente da do norte.

13) (Fuvest-1994) "Existem hoje, sobre a terra, dois grandes povos que, tendo partido de pontos diferentes, parecem adiantar-se para o mesmo fim: são os americanos e os russos (...) Para atingir a sua meta, o primeiro apóia-se no interesse pessoal e deixa agir, sem dirigí-las, a força e a razão dos indivíduos. O segundo concentra num homem, de certa forma todo o poder da sociedade. Um tem por principal meio a liberdade; o outro, a servidão. O seu ponto de partida é diferente, os seus caminhos são diversos; não obstante, cada um deles parece convocado, por um desígnio secreto da Providência, a deter nas mãos, um dia, os destinos da metade do mundo".

(Alexis de Tocqueville, A DEMOCRACIA NA AMÉRICA, 1835)

Comente este texto publicado há mais de um século e meio.

14) (FEI-1996) Sobre a independência dos Estados Unidos (1776) é correto afirmar que:

- a) Teve como inspiração as idéias do filósofo inglês Thomas Hobbes, defensor da monarquia absolutista.
- b) Resultou na construção de um país integrado em termos econômicos e raciais.
- c) Levou ao estabelecimento do pacto colonial na região.

d) Inspirou-se no "direito de rebelião" de John Locke, rompendo com o domínio inglês.

e) Foi um processo encabeçado pelas classes populares, ficando a elite relegada a um segundo plano.

15) (FUVEST-2009) "Uma casa dividida contra si mesma não subsistirá. Acredito que esse governo, meio escravista e meio livre, não poderá durar para sempre. Não espero que a União se dissolva; não espero que a casa caia. Mas espero que deixe de ser dividida. Ela se transformará só numa coisa ou só na outra."

Abraham Lincoln, em 1858.

Esse texto expressa a

- a) posição política autoritária do presidente Lincoln.
- b) perspectiva dos representantes do sul dos EUA.
- c) proposta de Lincoln para abolir a escravidão.
- d) proposição nortista para impedir a expansão para o Oeste.
- e) preocupação de Lincoln com uma possível guerra civil.

16) (UNIFESP-2008) Este é o maior evento da história (do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima).

Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso. Havia-se gastado tanto para construí-la... Todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio enorme quando a bomba foi lançada (do alto oficial cujo nome em código era Manhattan District Project).

Essas afirmações revelam que o governo norte-americano

- a) desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.
- b) sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.
- c) esperava que a bomba atômica passasse despercebida da opinião pública.
- d) estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.
- e) ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

17) (FATEC-2008)



Cena da história em quadrinhos Zé Carioca, Rei do Carnaval. Foi a primeira história do Zé publicada pela Editora Abril.

Em 1942, os Estúdios Disney lançaram o filme “Alô, Amigos”, no qual duas aves domésticas se encontram: o Pato Donald e o papagaio Zé Carioca. Este, afável e hospitaleiro leva o ilustre norte-americano a conhecer as maravilhas do Rio de Janeiro, como o samba, a cachaça e o Pão de Açúcar. A criação de um personagem brasileiro por um estúdio americano fazia parte, naquele momento,

- da política de boa vizinhança praticada pelos EUA, que viam a América do Sul como parte do círculo de segurança de suas fronteiras durante a Segunda Guerra Mundial.
- do claro descaso dos norte-americanos com o Brasil, ao criar um personagem malandro como forma de desqualificar o povo brasileiro.
- do medo que os norte-americanos tinham, porque o Brasil se tornava uma grande potência dentro da América do Sul e começava a suplantar o poderio econômico americano.
- do projeto de expansão territorial norte-americana sobre o México, projeto esse que necessita-va de apoio de outros países da América Latina, entre eles o Brasil.
- da preocupação norte-americana com a entrada do Brasil na Segunda Guerra, ao lado da Alemanha nazista, e com a implantação de bases navais alemãs no porto de Santos.

18) (UEMG-2007) Marque a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo.

Considerando aspectos da história norte-americana, **SÓ NÃO É POSSÍVEL AFIRMAR** que os Estados Unidos

- expandiram seu território à custa de compras e guerras.
- exerceram o papel de liderança internacional desde a independência.
- foram capazes de integrar milhares de imigrantes à sua vida política.
- foram palco de intensos conflitos raciais.

19) (PUC - RJ-2007) As últimas décadas do século XVIII foram assinaladas por profundas transformações políticas, sociais e econômicas tanto na Europa quanto nas Américas.

As afirmativas abaixo apresentam algumas dessas transformações. Examine-as.

- As treze colônias inglesas da América do Norte proclamaram-se independentes da Inglaterra, formando uma república federalista e presidencialista - os Estados Unidos da América do Norte.
- Em São Domingos (atual Haiti), em 1794, a revolução dos negros escravos deu início à “era da Abolição” nas Américas, que se completaria quase um século depois com a abolição da escravidão no Brasil.
- Na França revolucionária de 1789, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão além de proclamar que “os homens nascem livres e iguais” perante a lei, pondo fim às hierarquias e privilégios que distinguiam a sociedade do Antigo Regime, afirmava que a propriedade

privada era um direito natural, sagrado, inalienável e inviolável.

IV. As conjurações e inconfidências lideradas pelos colonos, quer na América espanhola quer na América portuguesa, não se orientaram, em qualquer momento, pelas idéias e princípios defendidas pelos filósofos iluministas.

Assinale a alternativa correta:

- Somente a afirmativa II está correta.
- Somente as afirmativas I, e IV estão corretas.
- Somente as afirmativas I, II, e III estão corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

20) (FGV - SP-2007) O ex-vice-chanceler argentino na época da Guerra das Malvinas (1982), em entrevista concedida em 03/04/07, fez as seguintes revelações: “Os militares, quando decidiram recuperar as Malvinas, acreditavam, equivocadamente, que os EUA não interfeririam, em retribuição pelos oficiais que a Argentina enviara a Honduras para treinar os *contras* que combatiam os sandinistas.”

“Ele [Vernon Walters, embaixador especial do governo norte-americano] era uma mistura de homem do Exército e da CIA, mas muito civilizado e inteligente. Falava um impecável castelhano (...). Durante a guerra, ele entrava na sala do [ditador e general Leopoldo] Galtieri sem bater. Era um *habitué* da Casa Rosada e da Residência de Olivos.”

Essas revelações evidenciam a:

- Responsabilidade direta do envolvimento dos Estados Unidos na guerra das Malvinas.
- Ingerência do governo norte-americano em três países da América: Honduras, Nicarágua e Argentina.
- Rigidez da política estadunidense na América, intervindo militarmente em todos os países.
- Perda de importância da Argentina, aos olhos dos Estados Unidos, tratada no mesmo nível das repúblicas da América Central.
- Traição do governo norte-americano à Argentina, ao retirar o apoio formalmente prometido na sua luta para recuperar as Malvinas.

21) (UNICAMP-2006) O período de 1789 a 1848 foi marcado por profundas mudanças. A primeira foi demográfica. A população do Reino Unido, por exemplo, quase duplicou entre 1800 e 1850. A segunda maior mudança foi nas comunicações. As ferrovias já tinham considerável importância prática na Grã-Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, França e Alemanha. Também devemos enfatizar o aumento da velocidade e da capacidade de carga assim alcançadas. As ferrovias facilitaram as viagens e os transportes, uniram a cidade ao campo, as regiões pobres às ricas. O crescimento da população deveu-se muito a elas.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, A era das revoluções. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 188-189.)

- Por que 1789 e 1848 são importantes marcos cronológicos da história política europeia?
- Estabeleça duas relações importantes entre as ferrovias e a produção industrial na primeira metade do século XIX.
- Qual a importância das ferrovias na ocupação do território dos EUA no século XIX?

22) (FUVEST-2006) A recente catástrofe ocorrida em Nova Orleans mostrou a pobreza da região, mais uma vez apontando as diferenças econômicas e sociais entre o norte e o sul dos Estados Unidos. Para a maioria dos historiadores, essas diferenças estão associadas à Guerra de Secessão, que dividiu o país, no século XIX, e deixou sérias conseqüências.

- Quais eram as diferenças entre o norte e o sul dos Estados Unidos antes da Guerra?
- Qual o tratamento dispensado pelos vitoriosos aos derrotados no final da Guerra?

23) (UERJ-2006) A ALCA é parte de um projeto integral dos Estados Unidos que começa há muito tempo, na realidade, há quase dois séculos, quando, em 1823, James Monroe proclama a famosa doutrina que leva seu nome, a da América para os americanos.

ATILIO BORON

A política externa dos Estados Unidos sempre se constituiu em um elemento preponderante nas relações entre os povos americanos, apesar das diferentes conjunturas verificadas ao longo desses quase duzentos anos.

- Descreva o contexto histórico em que surgiu a Doutrina Monroe e aponte seu principal objetivo.
- Indique a proposta dos idealizadores da ALCA e a principal argumentação dos críticos dessa proposta.

24) (FGV - SP-2006) O texto e a ilustração abaixo são documentos importantes sobre a política externa dos Estados Unidos. Depois de ler e observar os dois documentos históricos, responda as questões.

O Texto

“Tudo o que este país deseja é ver que nos países vizinhos reina a estabilidade, a ordem e a prosperidade. Todo Estado cujo povo se conduza bem pode contar com nossa cordial amizade. Se uma nação se mostrar capaz de atuar com eficiência e decência do ponto de vista social e político, se mantém a ordem pública e cumpre com suas obrigações, não deverá temer intervenções dos Estados Unidos. No entanto, uma desordem crônica ou uma impotência resultante do relaxamento geral dos laços da sociedade poderia exigir da América, como em qualquer outra parte, a intervenção de uma nação civilizada.”

(Mensagem do presidente Theodore Roosevelt ao Congresso dos Estados Unidos em 1904)

A Imagem



(Visita do presidente Franklin Delano Roosevelt ao Nordeste brasileiro, em 1943)

- Como foi chamada a política do presidente Theodore Roosevelt e quais os seus resultados em alguns países latino-americanos? (7)
- O que mudou na política dos Estados Unidos em relação à América Latina a partir dos anos 30, com a presidência de Franklin Delano Roosevelt? (8)
- Uma outra etapa da política norte-americana em relação à América Latina foi a chamada Aliança para o progresso. Em que consistiu essa política e de que forma ela se relacionou com a Revolução Cubana? (9)

25) (FUVEST-2006) A política externa dos Estados Unidos com relação à América Latina, na segunda metade do século XX, se pautou

- pelo modelo criado pela Política de Boa Vizinhança (PBV), em particular nos momentos de rejeição às intervenções armadas.
- por tratados de comércio nos quais os participantes recebem tratamento simétrico em nome dos princípios do pan-americanismo.
- pelo papel decisivo dos EUA nas diretrizes da Organização dos Estados Americanos (OEA), em especial no tocante a Cuba.
- pela defesa constante da democracia no continente, inclusive no período das ditaduras militares no Cone Sul.
- pela escolha da América Latina, como principal alvo político e mercado de investimentos, escalonada depois da Europa e Ásia.

26) (UNIFESP-2004) O que queremos dizer com a Revolução? A guerra? Isso não foi parte da Revolução; foi apenas um efeito e conseqüência dela. A Revolução estava nas mentes das pessoas e foi levada a cabo de 1760 a 1775, no curso de quinze anos, antes que uma gota de sangue fosse derramada em Lexington.

(John Adams para Jefferson, 1815.)

O texto

- considera que a Independência dos Estados Unidos se fez sem idéias.

- B) confirma que a guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra foi uma revolução.
 C) sustenta que na Independência dos Estados Unidos não houve ruptura.
 D) defende que a criação dos Estados Unidos foi precedida de uma revolução.
 E) demonstra que os norte-americanos não aceitaram as concessões inglesas.

27) (Vunesp-2005) Nós, americanos, somos um povo peculiar, escolhido — o Israel de nosso tempo; carregamos a arca das liberdades do mundo (...). Deus destinou, e a humanidade espera grandes feitos da nossa raça; e grandes coisas sentimos em nossa alma. O resto das nações precisa, brevemente, estar na nossa retaguarda. Somos os pioneiros do mundo; a guarda avançada mandada através da terra virgem de coisas não experimentadas, para abrir no Novo Mundo um caminho que é nosso...

(Herman Melville. *White Jacket*, 1850.)

Considerando o trecho do escritor norte-americano, responda.

- a) Que doutrina esse texto expressa?
 b) Tendo em vista o cenário internacional contemporâneo e a atuação dos EUA, é possível estabelecer alguma relação entre a atual política externa norte-americana e as idéias expressas no texto? Justifique sua resposta.

28) (UNICAMP-2005) Essa é a propaganda da primeira marca comercialmente bem-sucedida de automóveis americanos.



“Olhe pra cima! Rumo a 53. Aqui vai Oldsmobile!”

(Imagem retirada de Nicolau Sevchenko, *A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 27).

- a) De que maneira os temas da velocidade e da inovação tecnológica aparecem na propaganda acima?
 b) Como essa propaganda reforçava o American way of life (estilo de vida americano)?
 c) Explique por que a corrida espacial era uma questão militar e política entre as décadas de 1950 e 1960.

29) (Fuvest-2005) “De puramente defensiva, tal qual era, em sua origem, a doutrina Monroe, graças à extensão do poder norte-americano e às transformações sucessivas do espírito nacional, converteu-se em verdadeira arma de combate sob a liderança de Teodoro Roosevelt”
 Barral-Montferrat, 1909.

- a) Qual a proposta da doutrina Monroe?
 b) Explique a razão pela qual a doutrina se “converteu em arma de combate sob a liderança de Teodoro Roosevelt”. Exemplifique.

30) (UNICAMP-2004) A guerra civil americana afetou diretamente a indústria têxtil inglesa. A carência de matéria-prima levou a Inglaterra a incentivar o cultivo do algodão em várias partes do mundo. Em 1861, chegaram remessas de sementes de algodão a São Paulo distribuídas pela Associação para Suprimento do Algodão de Manchester. Em 1863, foram enviados os primeiros sacos produzidos nas terras do coronel Manoel Lopes de Oliveira. Os relatórios confirmaram a boa qualidade do algodão paulista.

(Adaptado de Alice Canabrava, *O algodão em São Paulo – 1861-75*. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1984, p. 3-11).

- a) Explique por que se pode considerar a guerra civil americana uma experiência decisiva para o capitalismo nos EUA.
 b) A partir do texto, quais os vínculos entre a agricultura paulista e a indústria inglesa?

31) (UNICAMP-2004) Instalada em Nova Iorque em 1886, a Estátua da Liberdade foi oferecida pelos franceses como um gesto de amizade republicana para com os Estados Unidos. Por toda a França, houve subscrição pública para levantar fundos, considerando-se que a idéia de liberdade dos filósofos franceses tinha sido exportada para a América e inspirado a Guerra de Independência. Assim, seria adequado comemorar o seu centenário com uma estátua francesa. Com o tempo, associou-se à estátua a imagem de “mãe dos exilados”.

(Traduzido e adaptado de Marina Warner, *Monuments and maidens — the allegory of the female form*. Londres: Vintage, 1996, p. 6-7).

- a) Segundo o texto, quais significados foram associados à Estátua da Liberdade?

b) Identifique três relações que podem ser estabelecidas entre a Guerra da Independência Americana e a Revolução Francesa.

32) (FGV-2003) Em 1992, milhões de brasileiros saíram às ruas exigindo o impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello. Apesar das dificuldades do termo em inglês, os manifestantes logo aprenderam que se tratava de um mecanismo legal para o afastamento do presidente e a perda do mandato presidencial. Na verdade, o mundo todo acompanhara, alguns anos antes, a renúncia de um presidente ameaçado por um pedido de impeachment registrado no Congresso de seu país. Essa situação refere-se a:

- a) Salvador Allende, que renunciou à presidência do Chile em 11 de setembro de 1973, diante das acusações de corrupção que eram apuradas pelos deputados chilenos.
- b) John Kennedy, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 22 de novembro de 1963, devido às acusações de que seu governo mantinha estreitas ligações com a máfia norte-americana.
- c) Ronald Reagan, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 14 de abril de 1986, após as repercussões negativas provocadas pelos bombardeios da força aérea norte-americana na Líbia, o que levou a oposição a formular o pedido de impeachment do presidente.
- d) Richard Nixon, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 8 de agosto de 1974, acusado de envolvimento no escândalo Watergate, no qual se configurava a montagem de espionagem eletrônica ao opositor Partido Democrata norte-americano.
- e) Jânio Quadros, que renunciou à presidência do Brasil em 25 de agosto de 1961, para escapar da aprovação do seu impeachment devido às suas declarações de apoio ao regime cubano de Fidel Castro.

33) (FGV-2002) “Fale macio e use um porrete”, dizia o presidente norte-americano Theodore Roosevelt para justificar a política externa dos EUA. A respeito da política conhecida como “Big Stick”, podemos afirmar:

- A. Significou uma medida pragmática dos norte-americanos logo após a independência, buscando superar o isolamento diplomático, ao mesmo tempo que combatia o exército britânico.
- B. Era o lema dos Estados do Norte durante a Guerra de Secessão, durante a qual os escravos foram libertados, como forma de enfraquecer as forças sulistas.
- C. Diz respeito à política norte-americana com relação à América Latina durante a Guerra Fria, quando deu apoio político e militar a diversas ditaduras militares, visando impedir o estabelecimento de regimes comunistas semelhantes ao de Cuba.
- D. Foi uma continuidade do expansionismo interno, marcado pela Marcha para o Oeste e pela Guerra de Secessão, que implicou nas seguidas intervenções militares

norte-americanas que transformaram o Caribe em sua área de influência.

E. Foi a orientação dada pelo serviço secreto norte-americano a seus agentes infiltrados na URSS e nos países da chamada Cortina de Ferro no Leste europeu.

34) (PUC-SP-1996) “A Guerra Civil Norte-americana (1861-65) representou uma confissão de que a sistema político falhou, esgotou as seus recursos sem encontrar uma solução (para as conflitos políticos mais importantes entre as grandes regiões norte-americanas, a Norte e a Sul). Foi uma prova de que mesmo numa das democracias mais antigas, houve uma época em que somente a guerra podia superar os antagonismos políticos.

Eisenberg, Peter Louis. Guerra civil americana. S. Paulo, Brasiliense, 1982.

Dentre os conflitos geradores dos antagonismos políticos referidos no texto está a

- a) manutenção, pela sociedade sulista, do regime de escravidão, o que impediria a ampliação do mercado interno para o escoamento da produção industrial nortista.
- b) opção do Norte pela produção agrícola em larga escala voltada para o mercado externa o que chocava com a concorrência dos sulistas que tentavam a mesma estratégia.
- c) necessidade do Sul de conter a onda de imigração da população nortista para seus territórios, o que ocorria em função da maior oferta de trabalho e da possibilidade do exercício da livre-iniciativa.
- d) ameaça exercida pelos sulistas aos grandes latifundiários nortistas, o que se devia aos constantes movimentos em defesa da reforma agrária naquela região em que havia concentração da propriedade da terra.
- e) adesão dos trabalhadores sulistas ao movimento trabalhista internacional, o que ameaçava a estabilidade das relações trabalhistas praticadas na região norte.

35) (FGV-1995) “... estabeleceram-se ali pequenos proprietários que produziam, a princípio, para a sua subsistência e depois, pouco a pouco, para as plantações escravistas do sul do país e para a área das Antilhas. A produção não foi a típica da plantation mas bastante diversificada - madeiras, cereais, manufaturados - e, o que é mais importante, os lucros tenderam a se concentrar na colônia...”

O texto identifica a colonização:

- a) holandesa, na América Latina.
- b) inglesa, na América do Norte.
- c) espanhola, na América Central.
- d) portuguesa, na América do Sul.
- e) francesa, na América Anglo-Saxônica.

36) (UNIFESP-2008) ... os continentes americanos, pela condição livre e independente que assumiram e mantêm, não deverão, daqui por diante, ser considerados objetos de futura colonização por parte de quaisquer potências européias... (mensagem da presidência dos Estados Unidos ao Congresso, em 1823).

Sobre essa mensagem, é correto afirmar que

- a) tornou-se letra morta, pelo fato de esse mesmo governo iniciar uma política neocolonial no continente.
- b) alardeou os desígnios dos Estados Unidos no sentido de justificar sua futura dominação sobre a América Latina.
- c) nasceu da necessidade de o governo norte-americano ser aceito como parceiro no clube das potências da época.
- d) provocou entre as potências européias uma perda de interesse pelo continente americano em geral.
- e) ficou conhecida como a doutrina Monroe, a qual, naquele momento, expressava os interesses de toda a América.

37) (VUNESP-2007) A razão que me consta por que ides àquele país,

É o desejo de povoar essa terra longínqua e fazer uma nova plantação, Onde tereis boa terra em abundância para plantar e cultivar,

A qual ninguém vos tirará nunca, enquanto assim o quiserdes.

(Balada inglesa do século XVII. Apud S. E. Morrison e H. S. Commager, História dos Estados Unidos da América.)

A partir das informações da canção, explique a singularidade da estrutura da colonização inglês na América do Norte no século XVII.

38) (Mack-2004) Assim como nos governos absolutos o rei é a lei, nos países livres, a lei deve ser o rei; e não existirá outro.

Thomas Paine

Considero o povo que constitui a sociedade ou nação como a fonte de toda autoridade (...) sendo livre para conduzir seus interesses comuns através de quaisquer órgãos que julgue adequados (...).

Thomas Jefferson

A Independência das Treze Colônias Inglesas da América significou:

- a) o primeiro grande indicador histórico da ruína do Antigo Regime.
- b) o fim da Era das Revoluções.
- c) a superação do capitalismo monopolista.
- d) a consolidação econômica da política mercantilista.
- e) o desdobramento natural da Doutrina Monroe e do Destino Manifesto.

39) (UFMG-2005) Leia este trecho de documento:
Odeio-a porque impede a nossa República de influenciar o mundo pelo exemplo da liberdade; oferece possibilidade

aos inimigos das instituições livres de taxar-nos, com razão, de hipocrisia e faz com que os verdadeiros amigos da liberdade nos olhem com desconfiança. Mas, sobretudo, porque obriga tantos entre nós, realmente bons, a uma guerra aberta contra os princípios da liberdade civil.

Discurso de Abraham Lincoln, em 1859.

Nesse trecho de discurso, Abraham Lincoln, que seria eleito Presidente dos Estados Unidos no ano seguinte, faz referência

A) à política de segregação racial existente nos estados do sul dos Estados Unidos, que gerou a formação de organismos voltados ao extermínio dos negros, à destruição de suas propriedades e a atentados constantes contra suas comunidades.

B) à posição dos estados do sul de defesa intransigente de tarifas protecionistas, o que levava os Estados Unidos a comprometer a crença na liberdade de mercado, numa conjuntura de predomínio do capitalismo liberal.

C) à questão da escravidão, que levou a uma guerra civil, nos Estados Unidos, entre o Norte, industrializado, e o Sul, que lutava para preservar a mão-de-obra escrava nas suas plantações de produtos para a exportação.

D) à defesa, pelos imigrantes, do extermínio dos índios nas terras conquistadas a oeste, especialmente após a edição do Homestead Act, visando ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária naquelas áreas.

40) (FGV-2005) As eleições presidenciais de 1860 nos Estados Unidos foram vencidas por Abraham Lincoln, nortista e líder do Partido Republicano. Nem todas as unidades da federação aceitaram o resultado eleitoral, e alguns estados sulistas criaram os Estados Confederados da América. Era o início da Guerra de Secessão, resultado das inúmeras divergências entre os estados do Norte e do Sul. Entre essas divergências, pode-se apontar

A) a questão fundiária, na qual o Sul defendia o acesso à terra para negros libertos, e o Norte defendia o acesso apenas por meio da compra.

B) a questão bancária, em que o Sul defendia a criação de um banco emissor nacional, e o Norte, a formação de bancos regionais e particulares.

C) a proposta antagônica para a política alfandegária, em que o Norte defendia o protecionismo, enquanto o Sul apoiava o livre-cambismo.

D) a questão da escravidão, na qual o Sul defendia a imediata abolição dessa instituição, e o Norte queria o fim gradual do escravismo.

E) a defesa do Homestead Act pelo Norte e pelo Sul, apesar de que, na visão do Norte, essa lei só deveria atender aos homens recém-libertos da escravidão.

41) (FGV-2004) A conquista colonial inglesa resultou no estabelecimento de três áreas com características diversas

na América do Norte. Com relação às chamadas "colônias do sul" é **correto** afirmar:

- a) Baseava-se, sobretudo, na economia familiar e desenvolveu uma ampla rede de relações comerciais com as colônias do Norte e com o Caribe.
- b) Baseava-se numa forma de servidão temporária que submetia os colonos pobres a um conjunto de obrigações em relação aos grandes proprietários de terras.
- c) Baseava-se numa economia escravista voltada principalmente para o mercado externo de produtos, como o tabaco e o algodão.
- d) Consolidou-se como o primeiro grande pólo industrial da América com a transferência de diversos produtores de tecidos vindos da região de Manchester.
- e) Caracterizou-se pelo emprego de mão-de-obra assalariada e pela presença da grande propriedade agrícola monocultora.

42) (Mack-2003) A saga de pioneiros e desbravadores (e também bandidos, exterminadores de índios, grileiros e pistoleiros) foi retratada em uma série de filmes do gênero western, mais conhecidos no Brasil como faroeste ou banguê-banguê. Ao contar a Marcha para o Oeste, esses filmes mostraram também a formação de uma mentalidade tipicamente americana.

Uma série de fatores, como a escassez de terras na faixa atlântica, a necessidade dos estados do Norte, em fase de industrialização, de conseguir matérias-primas e a construção de ferrovias, motivaram e favoreceram a Marcha para o Oeste que foi:

- a) a corrida do ouro na Califórnia e a ocupação da Flórida recém adquirida da Espanha.
- b) a ocupação de todos os territórios onde os americanos nativos eram hostis ao homem branco.
- c) a colonização de terras do lado ocidental dos Apalaches e da margem leste do rio Mississipi, por imigrantes dispostos a desbravar o interior do continente, acelerando a ocupação rumo ao Pacífico.
- d) A ocupação de áreas além do rio São Lourenço, para efetivar a posse da Louisiana.
- e) a anexação dos estados do Texas, Utah, Arizona e Novo México, conquistados junto ao México em 1848, depois de uma guerra.

43) (PUC-SP-2003) As lutas por direitos civis nos Estados Unidos na década de 60 (século XX) tiveram, entre suas características centrais, a

- a) ausência de mulheres e a manutenção do caráter patriarcal da sociedade norte-americana.
- b) defesa dos interesses das grandes corporações industriais e o questionamento da legislação trabalhista.
- c) união entre os movimentos ambientalista e gay e a escolha do arco-íris como símbolo comum desses dois grupos.

d) proposta de saídas pacíficas para os conflitos internos americanos e a insistência numa política internacional belicosa.

e) mobilização dos negros norte-americanos pela busca da ampliação de seus direitos e pelo fim das leis raciais segregacionistas.

44) (UNICAMP-2003) Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas.

(Adaptado de David Brion Davis, O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, p. 24.)

- a) Cite uma das principais potências européias que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII.
- b) Caracterize o comércio triangular entre Europa, África e América neste período.
- c) Quais as consequências, para a África, do tráfico negroiro?

45) (UERJ-2003) “Na realidade, nem toda a colonização se desenrola dentro das travas do sistema colonial. Os sistemas nunca se apresentam, historicamente, em estado puro. (...) A colonização da Nova Inglaterra se deu fora dos mecanismos definidores do sistema colonial mercantilista, e (...) fatores específicos (...) deram origem a essa forma de expansão ultramarina: *colônias de povoamento* (...). A categoria de colônias que se lhe contrapõe é a de *colônias de exploração*”.

(Adaptado de NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial*. São Paulo: Hucitec, 1981.)

Considere a Nova Inglaterra como exemplo de colônia de povoamento e a América Portuguesa como exemplo de colônia de exploração.

Cite, para cada uma delas, o tipo de propriedade predominante e a principal relação de trabalho.

46) (Vunesp-2002) Na Idade Moderna, o processo de colonização européia das regiões do continente americano não foi uniforme. Pode-se distingui-las em áreas de

- A) colônia de povoamento, ocupada por contingentes de escravos africanos, e de colônia de exploração indígena.
- B) colônia de exploração, baseada na escravidão e na grande propriedade agrícola, e de colônia de povoamento.
- C) produção e de exportação de mercadorias manufaturadas e de importação de matérias-primas européias.

D) domínios políticos, com a submissão da população local, e de domínios econômicos, sendo garantida a liberdade indígena.

E) exploração econômica de recursos naturais e de catequese das populações nativas por missionários cristãos.

47) (PUC-SP-2001) Sobre a independência dos Estados Unidos, podemos afirmar que

A) envolveu um conflito armado entre Inglaterra e França, a Guerra dos Sete Anos (1756-1763), e chegou ao fim com a conquista do Oeste, na metade do século XIX.

B) contou com mobilizações e ações armadas contra a cobrança de taxas e impostos, como a “Festa do Chá de Boston” (1773), e completou-se com a presidência de Abraham Lincoln.

C) iniciou-se sob influência da Revolução Francesa (1789) e das independências nas Américas Portuguesa e Espanhola, lideradas, respectivamente, por D. Pedro I e Simón Bolívar.

D) resultou da união das colônias inglesas nos Congressos da Filadélfia (1774 e 1775) e da influência das idéias de Maquiavel e de Hobbes, defensores do Estado republicano forte.

E) sofreu influência do pensamento iluminista francês e a declaração de independência (1776), redigida por Thomas Jefferson, antecedeu a obtenção da autonomia, conquistada por via militar.

48) (Fuvest-2000) Entre as mudanças ocorridas nos Estados Unidos, após a Guerra de Secessão (1861-1865), destacam-se:

a) a garantia de direitos civis e políticos aos negros - incluindo o direito ao sufrágio universal e o reconhecimento da cidadania dos imigrantes recém-chegados.

b) a consolidação da unidade nacional, a chegada de novas levas de imigrantes, o aumento do mercado interno e um grande desenvolvimento industrial.

c) graves desentendimentos em relação às fronteiras com o México, levando a uma nova guerra, na qual os Estados Unidos ganharam metade do território mexicano.

d) o incentivo à vinda de imigrantes e a definitiva ocupação do oeste, cujas fronteiras, em 1865, ainda estavam nas Montanhas Rochosas.

e) o empobrecimento e a humilhação do Sul que, derrotado pelo Norte, foi alijado das esferas poder federal e teve sua reconstrução impedida.

Gabarito

1) Alternativa: C

2) a) No decorrer do século XIX, a política norte-americana foi marcada pelo expansionismo territorial. O alargamento das fronteiras agrícolas implicava a invasão de territórios ocupados pelos índios. O governo norteamericano optou por deflagrar um confronto que levou à morte parcelas significativas das populações e ao confinamento dos sobreviventes em reservas. A política de Estado visava a incentivar a imigração europeia (Homestead Act) e não pretendia incorporar os índios ao seu projeto de desenvolvimento econômico.

b) A construção histórica de como se processou a expansão para o Oeste alimentou, seja na literatura, seja no cinema, a identidade cultural estadunidense. Imaginada como uma conquista de heróis desbravadores (com a figura do cowboy solitário simbolizando os projetos individualistas do liberalismo), em defesa dos valores morais de justiça e religiosidade da sociedade branca norte-americana, aparece em contraponto aos índios, vistos como vilões a serem mortos ou “civilizados”.

3) a) O discurso do chefe índio reflete os valores de uma sociedade estruturada no coletivismo e na subsistência, e que, em razão disso, forçosamente respeita a natureza. Já os brancos, cuja organização econômica prevê a produção de excedente e prioriza a propriedade e o imediatismo do lucro, destroem a natureza.

b) A população indígena, quando não foi fisicamente massacrada, teve sua cultura destruída pelo homem branco. Além disso, perdeu seus territórios, e os sobreviventes que tentaram se incorporar à sociedade dos brancos foram excluídos.

4) Resposta: sem resposta

5) a) Simbolizava a independência dos Estados Unidos, bem como a valorização de princípios liberais.

b) Entre os motivos, podemos citar a questão da taxa de representatividade dos colonos no Parlamento inglês. Outro motivo foi a questão da subordinação política à Inglaterra.

c) A ascensão do dólar significou a subordinação das demais economias e moedas do mundo capitalista à hegemonia norte-americana.

6)

Resposta: C

7)

Resposta: C

8) A Guerra de Secessão

O norte defendia o protecionismo para preservar e desenvolver um mercado interno da concorrência dos produtos importados. Para o sul, cuja produção estava voltada para o mercado externo, interessava o livre-cambismo em relação as tarifas alfandegárias o que garantiria as exportações.

9) No norte tínhamos um desenvolvimento industrial, trabalho livre e assalariado e pequenas propriedades já no sul o trabalho ainda tinha como base a mão-de-obra escrava, agroexportadora e grandes latifúndios.

O norte foi o grande vitorioso na Guerra de Secessão, assim o desenvolvimento econômico dos EUA seguiu as diretrizes desta região prevalecendo o desenvolvimento industrial, possibilitando que os EUA se tornarem a grande potência econômica.

10) Soma: 1+2=3

11)

Resposta: D

12) Com a reforma religiosa na Inglaterra e uma série de conflitos entre católicos e puritanos estes últimos com receio do aumento das perseguições resolveram procurar um local para criar uma Nova Inglaterra onde poderiam viver sem medo.

O sul desde de sua fundação possuía a função de produzir matéria-prima para suprir a Metrópole e atender o mercado europeu, então para atender estas necessidades foi criada toda uma estrutura produtiva com esse objetivo, por exemplo, o plantation.

13) Tocqueville em seu texto compara os governos dos EUA e da Rússia, o primeiro a grande liberdade individual do seu povo e a economia se desenvolvendo e no segundo o poder concentrado em um governante o czar, onde ele é que controla a direção da nação. E que mesmo possuindo formas de governo tão distintas estas nações caminham para se tornarem duas potências hegemônicas no mundo.

14)

Resposta: D

15) Alternativa: E

16) Alternativa: E

17) Alternativa: A

18) Alternativa: B

19) Alternativa: C

20) Alternativa: B

21) a) Porque entre 1789 e 1848 decorreu na Europa um período caracterizado por erupções revolucionárias que, inspiradas no liberalismo, contribuíram para a consolidação do capitalismo. Vale ressaltar, no entanto, que as revoluções de 1848 já manifestavam tendências socialistas (notadamente, na França), prenunciando o conflito entre capital e trabalho.

b) A ferrovia possibilitou um maior escoamento industrial, ampliando a demanda de mercado. Ela ainda estreitou o relacionamento entre as zonas produtoras rurais e urbanas, contribuindo para uma maior acumulação de capitais.

c) A construção de uma grande malha ferroviária contribuiu para a efetiva ocupação dos territórios recém-adquiridos no oeste dos EUA. A ferrovia dinamizou a exploração econômica do setor agrícola, facilitando o acesso aos grandes portos e centros consumidores. Assim, além de fortalecer o setor industrial metalúrgico, contribuiu para transformar a agricultura norte-americana num grande empreendimento capitalista, sobretudo após a Guerra de Secessão (1861-65).

22) a) Basicamente, o norte dos Estados Unidos apresentava uma estrutura mais urbana, voltada para a produção manufatureira, a atividade comercial e o uso da mão-de-obra assalariada. O sul, por sua vez, vinculava-se à produção agrícola em larga escala para exportação, com utilização de mão-de-obra escrava.

b) O fim da Guerra de Secessão atrelou o sul dos Estados Unidos ao modelo econômico e social do norte. Isso gerou a prevalência, em âmbito nacional, de alguns valores ligados aos interesses dos estados nortistas, como a imposição de tarifas alfandegárias para os produtos importados, maior incentivo do Estado para os empreendimentos manufatureiros e comerciais, além do fim do uso da mão-de-obra escrava (apesar da criação de leis segregacionistas). Segundo alguns historiadores, essas imposições agravaram as diferenças entre o norte e o sul dos Estados Unidos.

23) a) A Doutrina Monroe surgiu no contexto das lutas em prol das independências das colônias americanas, marcado por tentativas de recolonização da Santa Aliança. Evitar a intervenção das potências européias nos processos de independência das antigas colônias ibero-americanas.

b) Promover um aprofundamento das relações comerciais e diplomáticas entre os EUA e os demais países do continente americano, por meio do estabelecimento de uma área de livre comércio.

Devido à superioridade econômica e tecnológica dos EUA, a formação do bloco acabaria por ampliar a dependência histórica da América Latina em relação aos EUA, contribuindo para a consolidação de sua hegemonia.

24) C.a) Foi a “Big Stick Policy” (“Política do Grande Porrete”) e resultou na intervenção armada norte-americana em diversos países da América Latina (especialmente na América Central).

C.b) A partir de 1934, o presidente Franklyn Roosevelt lançou a “Política da Boa Vizinhança”, buscando substituir o intervencionismo pela cooperação com países alinhados a Washington. A Segunda Guerra Mundial, a partir de 1939, levou os Estados Unidos a buscarem um aprofundamento dessa política visando à formação de um bloco hemisférico.

C.c) A “Aliança para o progresso”, lançada pelo presidente norte-americano John F. Kennedy em 1961, pretendia apoiar financeiramente projetos de desenvolvimento na América Latina. Tal política refletia a apreensão quanto à repetição de um movimento como a Revolução Cubana (1959), de caráter anti-americano.

25) Alternativa: C

26)

Resposta: D

27) a) O texto expressa a doutrina do Destino Manifesto.

b) Apesar de não mais fazer parte da retórica da diplomacia norte-americana, a concepção do Destino Manifesto ainda parece orientar a política externa dos Estados Unidos, que se baseia, em grande parte, no unilateralismo, sobretudo desde o início do governo de George W. Bush, em 2001. Dessa forma, ignoram-se organismos internacionais (como a ONU, no caso da invasão do Iraque) e acordos internacionais (por exemplo, o Protocolo de Kyoto). É como se existisse uma convicção íntima ou uma certeza inabalável de que o país e seu povo são diferentes das demais nações do mundo. Predestinados.

28) a) O tema da velocidade aparece no uso da imagem do foguete, e o da inovação tecnológica, na referência ao futuro, verificável na expressão “Rumo a 53”.

b) O *american way of life* era reforçado pelo estímulo ao consumo de massas.

c) No contexto da Guerra Fria, a corrida espacial era vista como uma afirmação tecnológica e científica das superpotências.

29) a) O lema da doutrina Monroe, *a América para os americanos*, carrega a idéia de os Estados Unidos se oporem à política intervencionista européia, esboçada pela Santa Aliança, e de desejarem participar mais ativamente na esfera da América Latina.

b) No governo de Teodoro Roosevelt (1901-1909), o país assiste à consolidação do capitalismo industrial e da expansão imperialista. Em consequência foi adicionada na doutrina Monroe a concepção do Big Stick (ou Corolário Roosevelt), política que justificava a intervenção norte-americana na América Latina, como ocorreu no Panamá em 1903.

30) a) Porque a Guerra Civil (1861-65) consolidou o modo de produção capitalista com a vitória do Norte industrial, baseado no trabalho livre; além disso, houve a inserção dos EUA na disputa dos mercados mundiais.

b) A cotonicultura paulista foi incentivada com a Guerra Civil Norte-Americana, produzindo o chamado “surto algodoeiro paulista”.

31) a) Basicamente, o ideal republicano, a liberdade, o iluminismo e as idéias de abrigo para os excluídos e de terra das oportunidades.

b) Crises do Antigo Regime e do Sistema Colonial; influência da ideologia iluminista (liberalismo); agravamento da crise financeira francesa (o que acelerou a eclosão da Revolução de 1789), devido aos gastos com a ajuda militar da França aos norte-americanos; e, ainda, o fato de que tanto a independência dos Estados Unidos como a Revolução Francesa pertencem ao contexto das Revoluções Burguesas, bem como a presença do ideal republicano em ambos os processos.

32) Resposta: D

O enunciado refere-se ao processo de impeachment, que em 1992 pressionou Fernando Collor de Mello a renunciar e que, quase duas décadas antes (e não “alguns anos antes”), também pressionou o presidente norte-americano Richard Nixon a renunciar, na esteira do Escândalo Watergate .

33)

Resposta: D

34)

Resposta: A

35)

Resposta: B

36) Alternativa: E

37) Afirma-se que a colonização inglesa na América do Norte teria sido “singular”, tal como aparece no enunciado, quando comparada, por exemplo, à colonização portuguesa na América.

Esta última caracterizou-se pela implantação de um sistema produtivo com a finalidade de complementar a economia da metrópole sob um regime de monopólio e que se caracterizou por ter grandes propriedades, grande concentração da renda, monocultura e uso do trabalho escravo.

Esse seria um exemplo típico daquilo que alguns especialistas chamaram de “colônias de exploração”. Por contraste, as colônias inglesas da Nova Inglaterra (Nordeste dos atuais Estados Unidos) teriam sido “colônias de povoamento”, caracterizadas pelas pequenas propriedades, economia de subsistência e presença de trabalho livre.

Tais núcleos de povoamento teriam sido motivados pela transferência de parte da população da metrópole, que sofria perseguições religiosas e que na América teria procurado locais onde pudesse sobreviver e praticar livremente suas crenças religiosas.

Nesse sentido, esses estabelecimentos coloniais eram bastante singulares. Deve-se observar também que as colônias do Sul da América do Norte seguiram o padrão geral da colonização como “colônias de exploração”, ou seja, grandes propriedades, trabalho escravo e economia voltada para as necessidades da metrópole.

38) Alternativa: A

39)

Resposta: C

40)

Resposta: C

41)

Resposta: C

42) Resposta: C

A conhecida “Marcha para o Oeste”, na história norte-americana, foi o processo de ocupação dos territórios situados além da área original de colonização inglesa na América do Norte (a faixa do Atlântico) e incluiu: o vale do Mississipi, as Montanhas Rochosas e o litoral do Pacífico.

43) Resposta: E

Nos anos 60, o movimento negro pelos direitos civis contou com uma corrente principal de cunho pacifista, liderada por Martin Luther King. Mas havia correntes afro-americanas radicais, como os “Muçulmanos Negros” de Malcolm X e os “Panteras Negras” de Stokely Carmichael. Embora o presidente Kennedy tenha apoiado a luta pelos direitos civis, estes somente foram efetivamente

concedidos durante o governo de Lyndon Johnson (1963-1969).

44) A Inglaterra

Transporte de algodão em fibra, das colônias inglesas de exploração (Sul dos atuais EUA) para a Inglaterra; remessa de tecidos de algodão ingleses para escambo de escravos na África; e transporte de escravos africanos para as colônias norte-americanas de exploração.

Emigração forçada de milhões de africanos e inserção da África no quadro do capitalismo comercial (acumulação primitiva de capitais) durante a Idade Moderna.

45) Tipo de propriedade predominante:

- Nova Inglaterra: pequena e média propriedade
- América Portuguesa: grande propriedade

Principal relação de trabalho:

- Nova Inglaterra: livre, servidão por contrato
- América Portuguesa: escrava

46)

Resposta: B

47) Resposta: E

48)

Resposta: B